

( X ) Graduação ( ) Pós-Graduação

**INFLUÊNCIA DAS CHUVAS NA PRODUÇÃO DE MILHO NA REGIÃO DE  
PONTA PORÃ-MS NO PERÍODO DE 2008-2020**

**Janaína Oliveira Galvão**  
Instituto Federal de Mato Grosso do Sul  
[janaina.galvao@estudante.ifms.edu.br](mailto:janaina.galvao@estudante.ifms.edu.br)

**Fabio Henrique Paniagua Mendieta**  
Instituto Federal de Mato Grosso do Sul  
[fabio.mendieta@ifms.edu.br](mailto:fabio.mendieta@ifms.edu.br)

**André Felipe Queiroz**  
Instituto Federal de Mato Grosso do Sul  
[andre.queiroz@ifms.edu.br](mailto:andre.queiroz@ifms.edu.br)

**RESUMO**

Este presente trabalho tem como objetivo analisar a influência da chuva com a produção do milho através de uma análise de dados compilados dos anos de 2008 até 2020, esses resultados constatados que a chuva não foi o fator ambiental principal para o aumento da produção de milho no tempo trabalho, porém o aumento da área teve influência direta com o aumento da produtividade em alguns anos.

**Palavras chaves:** Zea mays ; Mato Grosso do Sul; Precipitações;

**ABSTRACT**

This present work aims to analyze the influence of rain on corn production through an analysis of data compiled from 2008 to 2020, these results confirming that rain was not the main environmental factor for the increase in corn production in the working time, but the increase in area had a direct influence on the increase in productivity in some years.

**Keywords:** Zea Mays; Mato Grosso do Sul; Precipitations;

## 1 INTRODUÇÃO

O milho (*Zea mays* L.) é uma cultura que possui uma grande importância social onde se destaca como elemento básico para a dieta da população brasileira (SOLOGUREN, 2015), a cultura do milho tem importância agrônômica e econômica como mostra a pesquisa realizada pela Associação dos criadores de Mato Grosso do Sul pela (ACRISSUL,2023), que disserta que atualmente a região de Ponta Porã-MS se encontra no ranking dos maiores municípios produtores de milho no país, com a produção de 1,03 milhão de toneladas ocupando o 14º em 2022.

Um dos fatores ambientais mais importantes para o cultivo do milho é a chuva, que proporciona condições desde a germinação até a fase fenológica reprodutiva. Contudo tem se outros fatores que marcam presença imprescindível para o resultado da produção do milho como a genética, o ciclo da cultura e fatores climáticos como a luz e a altitude (MAGALHAES;DURÃES,2006).

Diante da alta notoriedade dessa cultura será buscado compreender a estreita relação das precipitações pluviométricas em relação ao fator de produtividade, para a produção da pesquisa foi compilado os dados da área plantada e da produção do milho pelo órgão de governo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e os dados das precipitações do estado de Mato Grosso do Sul na região do município de Ponta Porã, através do órgão Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima (CEMTEC). Os dados foram compilados para elaboração dos gráficos utilizaram a margem de tempo de doze anos sendo de 2008-2020, que a partir deles foram formação do resultado e discussões, já para o embasamento teórico utilizou artigos que falassem sobre o milho, sobre sua relação com a chuva, e a própria fisiologia da cultura, estando todos disponíveis na plataforma Google Acadêmico.

## 2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

De acordo com os resultados obtidos no gráfico 01, em 2015 foi registrada a maior precipitação no mês de dezembro sendo que em 2020 apresentou a menor precipitação no mês de setembro.

Gráfico 01. Precipitações pluviométricas.

## Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro

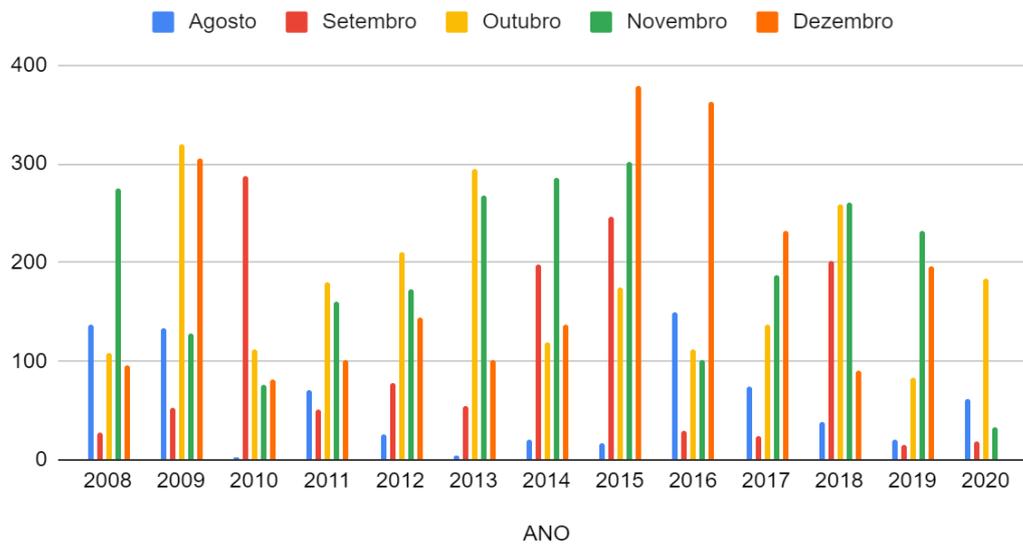


Gráfico 1. Dados das precipitações pluviométricas dos últimos meses de cada ano, desde o ano de 2008 até o ano 2020 do município de Ponta Porã-MS, sendo disponibilizados pelo órgão CEMTEC, gráfico de autoria própria.

Podemos observar que em relação a produção e área plantada os anos de 2015, 2019 e 2020 apresentaram maiores valores no gráfico a seguir.

Gráfico 02. Produção por tonelada versus área plantada por hectare.

## Produção por (t) e Área plantada (ha)

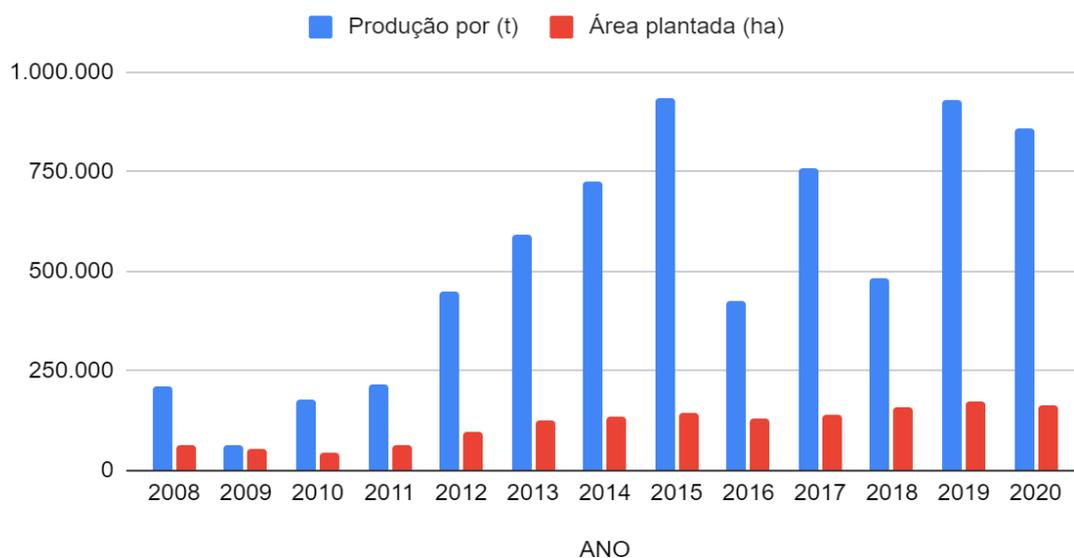


Gráfico 2. Dados das áreas plantadas (ha) e produção por (t), desde o ano de 2008 até o ano 2020 do município de Ponta Porã-MS, sendo disponibilizados pelo órgão IBGE, gráfico de autoria própria.

Em relação a precipitação comparado a produção de milho foi constatado que no período de 2015 a chuva não foi o fator principal e sim a área plantada. Da mesma forma que em 2019 teve uma produção semelhante à de 2015, mas ao mesmo tempo a chuva foi inferior para esse mesmo ano de 2019, nesse caso podemos associar a produção com o aumento da área. Esse trabalho coincide com os achados encontrados por (MANGILI,F.B.; ELY,D.F.(2014), onde encontraram que a precipitação não foi relevante para a produção de milho no período de 1988 a 2013.

### 3 CONCLUSÕES

A chuva por mais que seja um fator ambiental de grande relevância para a cultura do milho, a chuva não foi um dos fatores principais na produção de milho na cidade de Ponta Porã no período avaliado. Sendo constatado então que o fator de aumento da produtividade foi o aumento da área plantada na maioria dos anos.

### AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio dos professores da Universidade Nacional de Assunção, uma instituição de ensino superior paraguaia, com campi em Assunção, Luque e San Lorenzo e o auxílio da colega e estudante do curso de agronomia do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul.

### REFERÊNCIAS

ACRISUL. Associação dos criadores de Mato Grosso do Sul. **Pesquisa Municípios caem no ranking, mas MS ainda figura como o 5º maior produtor Maracaju ocupa a 13ª posição entre as cidades que mais produzem soja em todo o Brasil:**

Disponível em: <https://www.acrissul.com.br/noticias/municipios-caem-no-ranking-mas-ms-ainda-figura-como-o-5o-maior/23712/>

CEMTEC. Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima

Disponível em: <https://www.cemtec.ms.gov.br/bancodedados/>

IBJE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/ponta-pora/pesquisa/14/0>

MAGALHAES, Paulo C.; DURÃES, Frederico OM. **Fisiologia da produção de milho.** 2006.

MANGILI, F. B.; ELY, D. F. **Influência das chuvas na produção de milho safrinha em Londrina - PR.** Geographia Opportuno Tempore, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 153–164, 2014.

SOLOGUREN, Leonardo. **Demanda mundial cresce e Brasil tem espaço para expandir produção.** In: Visão agrícola-Milho. v. 13. p. 8-11. Dez. 2015.